

Notícias

Privacidade

Proteção de Dados

Governance, Risco e Compliance

Inteligência Artificial

Bom dia,

Bem-vindo(a) à newsletter #121 da DPO Consulting, o nosso meio informativo sobre o mundo da Privacidade, Proteção de Dados, *Compliance* e Inteligência Artificial.

Contacte-nos e leve a sua conformidade a outro nível.

Proteja os Dados. Reforce a Confiança. Simplifique a Conformidade.

CNPD assina a declaração internacional sobre riscos de privacidade da IA



A Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPD) subscreveu a Declaração Conjunta sobre Imagens Geradas por Inteligência Artificial, divulgada hoje pelas Autoridades de Proteção de Dados de todo o mundo, que alerta para os riscos que os sistemas de Inteligência Artificial representam para a privacidade e para os direitos fundamentais dos titulares de dados.

O documento, assinado por várias autoridades de controlo, sublinha que a rápida adoção de IA não pode comprometer princípios estruturantes da proteção de dados, como a licitude, minimização, transparência, exatidão e limitação das finalidades. A declaração em causa destaca, ainda, preocupações específicas

relacionadas com recolha massiva de dados, treino de modelos de IA com informação sensível, reutilização indevida de dados e ausência de controlo humano efetivo.

A declaração reforça que as organizações devem integrar *privacy by design* e realizar Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) sempre que os sistemas apresentem riscos elevados para os direitos e liberdades dos titulares.

Num contexto marcado pela aplicação faseada do AI Act, esta posição das autoridades de proteção de dados confirma uma tendência clara: a *governance* da Inteligência Artificial será analisada não apenas sob o prisma da inovação, mas também da responsabilidade e da conformidade.

Para as organizações, o sinal é inequívoco: a utilização de IA exige documentação robusta, avaliação contínua de risco e envolvimento da gestão de topo na definição de políticas internas claras.

[Leia aqui a notícia completa.](#)

Fale connosco sobre Governance de Cibersegurança

Com estratégia, há retorno na Inteligência Artificial



De acordo com o recente estudo 29.º Global CEO Survey, divulgado pela RHmagazine, revela um desfasamento crescente entre o investimento em Inteligência Artificial e o retorno efetivamente obtido pelas organizações em Portugal. Apesar do aumento significativo de recursos alocados a soluções de IA, muitas empresas continuam a enfrentar dificuldades na geração de valor tangível e sustentável.

O problema não reside apenas na tecnologia, mas na ausência de estratégia

clara, definição de objetivos mensuráveis e integração adequada da IA nos processos de decisão. A adoção fragmentada, sem alinhamento com o modelo de negócio e sem supervisão estruturada, tende a produzir resultados limitados e risco acrescido.

O diagnóstico aponta para cinco caminhos essenciais: definição de estratégia, capacitação interna, integração transversal, medição de impacto e reforço da governance. Sem estes pilares, o investimento em IA transforma-se num exercício tecnológico isolado, sem verdadeiro efeito competitivo.

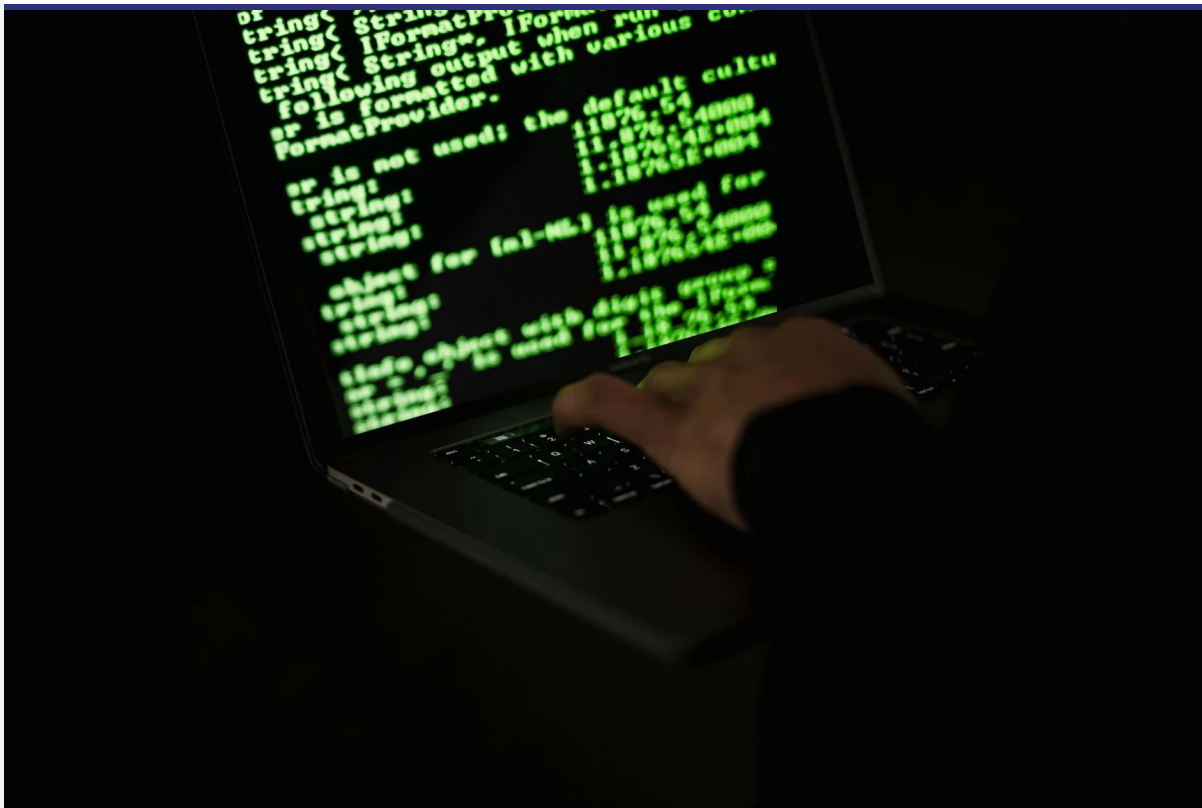
Num contexto marcado pela implementação do AI Act, a questão deixa de ser apenas eficiência operacional e passa a incluir responsabilidade, controlo de risco e accountability da gestão.

A DPO Consulting apoia organizações na definição de estratégias de Inteligência Artificial orientadas a resultados, na implementação de modelos de governance eficazes e na avaliação do risco regulatório e operacional associado à adoção de IA.

[Saiba mais aqui.](#)

Fale connosco sobre Estratégia e Governance de IA

Empresas portuguesas pagam resgates e continuam a perder dados



Várias empresas portuguesas pagaram resgates na sequência de ataques informáticos e, ainda assim, não recuperaram os seus dados. O fenómeno demonstra uma realidade preocupante: o pagamento não garante a restituição da informação nem elimina o risco de exposição futura.

Os ataques de *ransomware* evoluíram. Para além da encriptação de sistemas, os atacantes copiam dados sensíveis e ameaçam a sua divulgação pública. Mesmo quando o resgate é pago, a organização permanece vulnerável, seja por falhas estruturais de segurança, seja pela inexistência de planos eficazes de resposta a incidentes.

Este cenário reforça que a cibersegurança não pode ser tratada como um custo técnico. É uma questão de gestão de riscos, continuidade operacional e responsabilidade da gestão. A ausência de medidas de segurança adequadas, tais como backups testados, segmentação de rede, controlo de acessos e planos de resposta adequados traduz-se em risco financeiro, reputacional e regulatório.

Num contexto marcado pela Diretiva NIS2 e por exigências crescentes de reporte de incidentes, a preparação prévia é determinante. A decisão de pagar um resgate é, muitas vezes, o reflexo de uma falha anterior na estratégia de prevenção.

A DPO Consulting apoia organizações na auditoria e avaliação da maturidade de cibersegurança, na definição e implementação de modelos de governance de risco digital, incluindo normas e políticas de segurança da informação, e elaboração de planos de resposta a incidentes e continuidade de negócios, com vista à redução prática da exposição legal e operacional.

[Leia a notícia aqui.](#)

Fale connosco sobre Estratégia e Governace de AI

Partilhe, querendo, a newsletter da DPO Consulting.

Ficamos ao dispor para qualquer esclarecimento que haja por conveniente e voltamos ao contacto na próxima newsletter, com mais novidades e informações de relevo.

Até breve.

Elsa Veloso

CEO da DPO Consulting

[Privacidade](#) | [Proteção de Dados](#) | [Governance, Risco e Compliance](#) | [Inteligência Artificial](#)

DPO Consulting

Avenida da República, nº 18 3º - 1050-191 Lisboa
Rua Eugénio de Castro, 370 – H185 4100-225 Porto

Contacte-nos

A DPO Consulting tratará os seus dados pessoais, nos termos da sua [Política de Privacidade](#) cuja leitura recomendamos.

[Pretendo deixar de receber as newsletters DPO Consulting.](#)
unsubscribe

